

Effectivamente a *Osborne* reúne á simplicidade a solidez da construcção, é leve, bem equilibrada e de facil tracção; o corte é perfeito tanto raso como alto; o tamanho e distribuição das paveias regula-se com facilidade e rapidamente como tambem assim se levanta para vencer obstaculos.

Trabalha bem não só nas planuras mas tambem nos terrenos accidentados com tanto que não sejam escabrosos, eriçados

de pinhascos ou cobertos de arvoredo.

Trabalha porém tanto melhor quanto mais limpa e bem gradada encontra a terra, mais basta e densa a ceára.

As ceifeiras *Osborne* são fornecidas pela Companhia Centro Agricola e Industrial Portuguez—com escriptorio na rua do Arco do Bandeira n.º 12—Lisboa.

M.



Apontamentos agricolsa

Doenças da vinha — Chlorose, Apoplexia e Rougeot

No ultimo artigo dos *Apontamentos agricolas* tratando do *erineum* e da *melanose* com o fim de tornar estas doenças bem conhecidas dos viticultores dissemos que ellas eram devidas a agentes parasytarios, a primeira a um acarideo a segunda a um fungo. No presente artigo vamos tratar de doenças motivadas por puras alterações physiologicas sem que para ellas concorra acção parasytaria ou que pelo menos se observam independentemente da acção de qualquer fungo.

Apoplexia.—E' frequente observarem-se n'uma vinha cepas isoladas que depois de uma rebentação regular se atrazaram no seu desenvolvimento herbaceo, seccaram e morreram n'uns casos, n'outros rebentaram por baixo não conservando esses rebentos vigor tal que na maior parte dos casos resistam e deem para o futuro anno varas de reconstituição. Nota-se que tal facto se dá de preferencia nas cepas resultantes de enxertia de alguns annos apesar de as não enxertadas o apresentarem tambem mas em menor escala.

Ainda tal facto se observa sempre ou quasi sempre em tratos de terreno cuja fundura permittia á cepa bom desenvolvimento radicular e por consequencia em cepas de boa pujança e medrio.

Os praticos operarios a taes cepas tem o cuidado de as escavar e verificarem se morreram, e em caso negativo cortam-n'as proximo ao solo com a mira em nova rebentação e formação de nova cepa.

Esta doença enormemente observada é a *apoplexia*. Explicada até ao presente de mil maneiras umas mais felizes do que outras é hoje attribuida a um desequil'brio funcional da cepa que em face da physiologia vegetal é inteiramente acceitavel: Ha no vegetal uma relação fatal entre o desenvolvimento aereo e o subterraneo que alterada produz desequilibrio nas funcções vitaes e occasiona consequentemente perturbacões mais ou menos graves. A apoplexia pare-